



RELATÓRIO ANUAL DE
2013

ADMINISTRAÇÃO
FLORESTAL NO
ÂMBITO GLOBAL



Celebrando 20 anos
de pesquisas florestais



Em 2013, quando o CIFOR completava 20 anos, refletimos sobre nossas muitas conquistas. Temos orgulho de ter chamado a atenção do mundo para o valor das florestas, ajudado a solidificar a política de florestas globalmente, definido relações com parceiros locais e internacionais e desenvolvido o maior grupo de pesquisa florestal global.

Nesta base, analisamos o futuro e como podemos continuar a ter um impacto real e positivo. Para superar os desafios interligados de crescimento populacional, mudanças climáticas e concorrência intensificada por terras, o CIFOR compôs uma visão que adota uma abordagem integrada para a gestão de terras e redefine florestas para desenvolvimento sustentável.

Para concretizar essa visão, estamos na vanguarda de uma mudança em raciocínio global rumo a uma abordagem combinada e entre setores: uma abordagem de paisagens.

O valor da abordagem de paisagens foi confirmado quando o CIFOR, em conjunto com nossos parceiros, liderou o Fórum de Paisagens Globais nas linhas secundárias das discussões de mudanças climáticas da ONU em Varsóvia. O Fórum reuniu especialistas, legisladores e

profissionais dos setores de agricultura e florestas. De forma massiva, os delegados reconheceram a necessidade por uma abordagem de paisagens se quisermos superar desafios de desenvolvimento e clima.

O ano de 2013 foi de reflexões, celebrações, planejamento e mudanças: tudo isso enquanto pesquisas de alta qualidade e pautadas por impactos eram realizadas. Agradeço a toda a equipe do CIFOR por seu compromisso contínuo e acolho o suporte constante de todos os nossos parceiros conforme entramos em uma nova era.

Peter Holmgren
Diretor geral



O CIFOR foi fundado em 1992 com poucos profissionais na equipe em escritórios hospedados pelo Ministério de Florestas da Indonésia. Dois anos depois, o CIFOR conta com uma equipe de mais de 250 profissionais em nove locais espalhados pelo mundo. Há projetos em andamento em mais de 30 países em colaboração com mais de 100 parceiros, mostrando que o CIFOR é verdadeiramente um “centro sem fronteiras”.

O crescimento da organização reflete as contribuições do CIFOR por pesquisas, políticas e práticas relacionadas a florestas. Ao longo das duas últimas décadas, o CIFOR ajudou a colocar as florestas na pauta mundial e demonstrou, por meio de ciência de alta qualidade, o valor das florestas para meios de vida e o ambiente.

O escopo do trabalho do CIFOR está se ampliando de forma geográfica e temática. Em 2013, os principais assuntos em pesquisa incluíam mudança climática, governança, sexo, comércio e investimentos, meios de vida, segurança alimentar, energia e biocombustíveis e paisagens sustentáveis. Os cientistas estão identificando áreas de pesquisa emergentes, como finanças, migração e estruturas jurídicas. Foram criados projetos em países novos para o CIFOR e relações com parceiros locais e

internacionais foram fortalecidas. O alcance do CIFOR é cada vez mais global.

O CIFOR também solidificou sua relevância, impacto e qualidade de pesquisa através de novas iniciativas em avaliação de impacto em florestas e mapeamento de resultados baseados em evidência.

Esse relatório anual não demonstra apenas o trabalho do CIFOR em 2013 como também é um tributo para os últimos 20 anos. A paixão e os valores daqueles que criaram o CIFOR continuam a guiar a organização conforme o centro oferece novas evidências para informar as soluções do futuro.

M. Hosny El Lakany

Presidente, Conselho de Administração

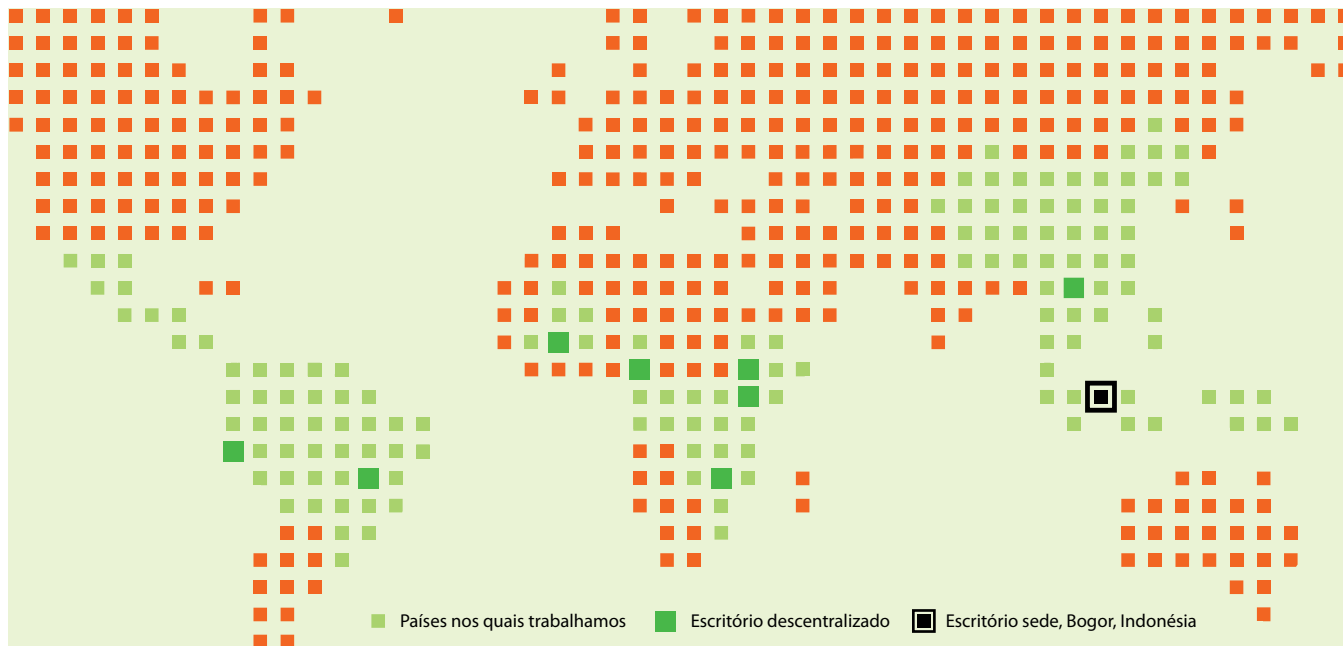


Desde sua criação há 20 anos, o Centro Internacional de Pesquisa Florestal se tornou conhecido por pesquisa de alta qualidade, troca de conhecimento e alcance global.

Ao longo de 2013, o CIFOR continuou a destacar florestas tropicais como parte da paisagem global.

NOSSO ALCANCE

O CIFOR tem projetos e parceiros por todo o mundo e trabalha em todos os níveis, de vilas até projetos globais.



NOSSA MISSÃO

Como membro do Consórcio CGIAR, o CIFOR partilha da missão de reduzir a pobreza e a fome, melhorar a saúde e a nutrição humanas e melhorar a resiliência do ecossistema por meio de pesquisa, parceria e liderança agrícolas e internacionais de alta qualidade.

NOSSAS METAS

O trabalho do CIFOR contribui para os resultados de nível de sistema da CGIAR:

- Reduzir a pobreza rural
- Melhorar a segurança alimentar
- Melhorar nutrição e saúde
- Recursos naturais gerenciados de forma sustentável

Leia mais: cifor.org/AR2013/CGIAR

NOSSO ANO DE 2013





O CIFOR continua a melhorar suas práticas e desenvolver parcerias para solidificar a qualidade, relevância e impacto de suas pesquisas.



NOSSA PESQUISA

O CIFOR lidera o Programa de Pesquisa CGIAR sobre Florestas, Árvores e Agroflorestas (CRP-FTA)

ForestsTreesAgroforestry.org

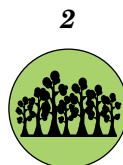


PROGRAMA DE PESQUISA SOBRE Florestas, Árvores e Agroflorestas

A pesquisa para o CRP-FTA é organizada com base em cinco temas:



Pequenos produtores



Gestão de florestas e árvores



Paisagens



Mudança climática



Comércio e investimento

O CIFOR faz parte do Programa de Pesquisa do CGIAR sobre Mudanças Climáticas, Agricultura e Segurança Alimentar (CAAFS)

ccafs.cgiar.org



RESEARCH PROGRAM ON Climate Change, Agriculture and Food Security



PRÁTICAS RECOMENDADAS PARA IMPACTO - 5 NOVAS INICIATIVAS EM 2013

1

O CIFOR publicou seu primeiro resumo anual de projetos e prioridades de pesquisa para informar parceiros e orientar um diálogo.

cifor.org/AR2013/RPP

2

O CIFOR e seus parceiros lançaram um site de informações florestais baseadas em evidências usando análises sistemáticas para fomentar pesquisas de alta qualidade e impacto.

cifor.org/ebf

3

O CIFOR mapeia os caminhos e resultados de projetos para identificar como alcançar mudanças duradouras de política.

cifor.org/AR2013/MEIA

4

As atividades de pesquisa abordam dimensões de gênero por todo o ciclo de pesquisa e ação.

cifor.org/gender

5

O CIFOR trabalha com colegas no CGIAR para avaliar o impacto de nosso trabalho.

cifor.org/AR2013/MEIA

ATRAVÉS DAS PARCERIAS, OS PESQUISADORES DA CIFOR COMPREENDEM O CONTEXTO LOCAL E TÊM UM IMPACTO REAL NO SOLO.

Parcerias formais até o final de 2013: **113**

66 facilitadas por Cartas de Acordo



47 facilitadas por Memorandos de Compreensão



O CIFOR DESENVOLVE A CAPACIDADE ONDE TRABALHAMOS

48
Estudantes de pesquisa
recebidos em 2013



11
Membros de equipe apoiados
para obtenção de graduação

AS PUBLICAÇÕES DE PESQUISA DE ALTA QUALIDADE E PAUTADAS POR IMPACTOS CONTINUAM COMO UM RESULTADO ESSENCIAL DAS ATIVIDADES DO CIFOR.

O CIFOR gerou 352 publicações em 2013:

37
Livros


25
Documentos
ocasionais e
de trabalho

71
Políticas
e resumos
informativos

78
Capítulos

141
Artigos de jornal

3.035
Citações
▲ 11% Acima de 2012



A pesquisa do CIFOR sobre florestas tropicais aborda algumas das questões globais mais importantes da atualidade. Projetos em contextos local, nacional e transacional examinam o papel das florestas nas vidas de pessoas por temas de meio ambiente, governança, meios de vida e gênero, ao mesmo tempo em que desenvolvem capacidade e parcerias. Apoiadas por um amplo programa de comunicações, todas as iniciativas contribuem para nossa meta geral: desenvolver resultados e gerar impactos positivos.



“Para ser sincero, o único lugar onde vou em busca de publicações sobre o REDD é o CIFOR.”

**Cesar Huisa, Diretor de Recursos Naturais de Madre de Dios
Governo Regional do Peru**

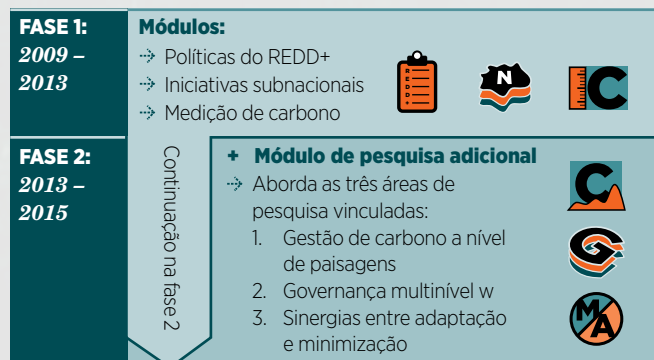
O estudo comparativo global do CIFOR sobre o papel de florestas na minimização e adaptação de mudança climática entrou em sua segunda fase para ajudar a preparar o caminho para mudanças transformativas.

Quando o REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação) nasceu como um possível mecanismo global para minimização de mudanças climáticas através de pagamentos para evitar a derrubada de árvores, do CIFOR encarou o desafio de descobrir do que o REDD+ precisa para ser um sucesso.

O resultado foi o Estudo Global Comparativo sobre o REDD+. Em 2012, a primeira fase foi concluída, tendo desenvolvido um sólido banco de conhecimento e comunidade de experiência sobre o REDD+.

Com avanços feitos durante as discussões climáticas internacionais em Varsóvia no ano de 2013, o foco está se movendo para a implementação. Conforme o Estudo Comparativo Global do CIFOR caminha para sua próxima fase (2013-2015), ele buscará fornecer mais informações a nível

nacional, ao mesmo tempo em que aprofunda pesquisas sobre compartilhamento de benefícios, governança multinível, desenvolvimento de baixo carbono a nível de paisagens e sinergias entre minimização e adaptação.





4

livros

13

países

57

eventos de
compartilhamento
de conhecimento

82

parceiros

167

publicações

230

relatórios de mídia
sobre o REDD+
citando a CIFOR

875

produtos
multimídia e
de difusão

ESTUDO COMPARATIVO GLOBAL SOBRE O REDD+, FASE 1

Duração
2009–2013

Parceiros de financiamento

Norad, DFAT, Governo do Reino Unido, USAID, União Europeia, Finland, USFS, Profor, CLUA, David e Lucile Packard Foundation

Objetivo

Fornecer aos legisladores e profissionais do REDD+ informações, análises e ferramentas de que eles precisam para alcançar reduções econômicas e eficientes de emissões de carbono com impactos corretos e benefícios mútuos.

Conquistas da fase 1

Melhorando a capacidade em todo o mundo

O CGS treina parceiros para analisar seus contextos de governança nacional para aplicação do REDD+ e, em seguida, utiliza sua rede global para ajudá-los a transmitir esses conhecimentos.

Tornando-se uma autoridade reconhecida

O CGS se tornou uma fonte reconhecida de informações oficiais sobre regimes de posse em países do REDD+. Dois dos documentos mais citados em 2013 do CIFOR tratam de regimes de posse.

Produção de novas informações técnicas

Novo conhecimento sobre emissão de gás de efeito estufa em turfeiras e mangues foi integrado às diretrizes complementares de IPCC emitidas em 2013.

Contribuição para a política global

A CGS promoveu uma abordagem ciente de etapas para definição de níveis de emissão de referência. Ela foi adotada pela UNFCCC e ampliada para todo o sistema de medição, relatórios e verificação.

Abordando a desigualdade entre gêneros

Pesquisas sobre as iniciativas subnacionais do REDD+ descobriram que mulheres usam florestas tanto quanto homens; ainda assim, os homens tendem a estar mais bem informados e engajados em atividades de projeto iniciais mais significativas.

Leia mais: cifor.org/gcs, ForestsClimateChange.org

Segurança alimentar e nutrição se tornaram rapidamente um tema central de pesquisa para o CIFOR, participando de diversos e importantes processos políticos sobre a contribuição alimentícia de florestas e árvores.

Um novo portfólio de pesquisa

O CIFOR consolidou um portfólio de oito projetos de pesquisa relacionados a segurança alimentar, nutrição e agricultura sustentável, sendo todos no contexto de árvores e florestas. Quatro são de âmbito global e quatro são concentrados em regiões na África.

Uma série de publicações

Em 2013, o CIFOR e seus parceiros publicaram sete artigos de jornal e um documento de discussão sobre florestas, alimentos e nutrição. Há outra série de documentos a caminho. Outras organizações já começaram a se inteirar sobre a pesquisa e realizar relatórios sobre ela.

Parceiros de financiamento

O Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DfID), a Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA (USAID), a Agência de Desenvolvimento da Áustria (ADA) e o Departamento de Assuntos e Comércio Estrangeiro da Irlanda (Auxílio Irlandês).

“Através de seu trabalho e perfil, o CIFOR colocou árvores e florestas na pauta agrícola e conseguiu ser reconhecida como uma das principais colaboradoras para o debate sobre florestas, segurança alimentar e nutrição.”

Terry Sunderland, Cientista Chefe da CIFOR

Um perfil internacional em crescimento

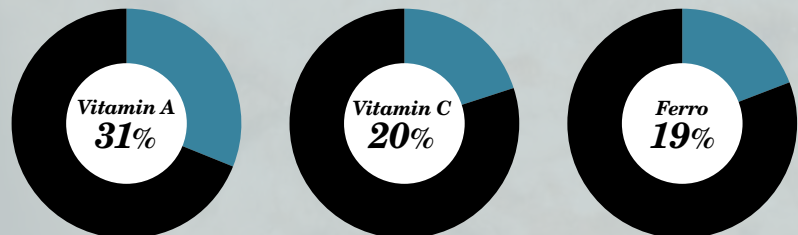
- ➔ Pesquisadores do CIFOR foram convidados em 2013 para liderar seções de uma análise sistemática global pela União Internacional de Organizações de Pesquisa Florestal (IUFRO) em busca do valor das árvores para a segurança alimentar. A análise continuará ao longo de 2014.
- ➔ O CIFOR foi um dos parceiros da Conferência Internacional sobre Florestas para Segurança Alimentar e Nutrição da Organização de Agricultura e Alimentos da ONU em maio de 2013. O CIFOR e seus parceiros escreveram três monografias para a conferência e contribuíram para a declaração de política resultante.

“[Descobrimos que] crianças na África que moram áreas com maior cobertura de árvores têm dietas mais diversas e nutritivas.”

Ickowitz et al. Qualidade de dietas e cobertura de árvores na África. Mudanças climáticas globais
cifor.org/AR2013/nutrition

ALIMENTOS SILVESTRES:

Proporções de micronutrientes essenciais na dieta contribuídos pelos alimentos silvestres na Tanzânia



Powell et al. Alimentos silvestres de fazendas e florestas nas Montanhas Usambara do Leste da Tanzânia. Ecol Food Nutr

cifor.org/AR2013/wild-food

“O futuro das florestas, alimentos e clima está tão intimamente ligado que é essencial que comecemos a desenvolver uma agenda em comum.”

Rachel Kyte, vice-presidente de desenvolvimento sustentável do Banco Mundial

Palestra no Fórum de Paisagens Globais, 17 de novembro de 2013



O primeiro Fórum de Paisagens Globais, organizado pelo CIFOR e seus parceiros, uniu os setores de agricultura e florestas para informar a agenda global sobre alguns dos problemas mais desafiadores do mundo.

A maioria das florestas do mundo interage em uma paisagem com outros tipos de uso de terra, como fazendas e assentamentos. Ainda assim, embora diferentes usos de terra estejam interconectados a níveis social e biofísico, há muito tempo eles são gerenciados de forma isolada. Os resultados estão ao nosso redor: uso insustentável de terras, emissões de gás de efeito estufa, perda de serviços de ecossistema e riscos desnecessários para meios de vida e produção alimentar.

Para ajudar a resolver essa fragmentação, ao longo de 2013 o CIFOR intensificou os apelos por uma abordagem de paisagens. Sob essa abordagem, as barreiras entre setores

(florestas e fazendas, conservação e desenvolvimento) são quebradas, a gestão de terras se torna integrada e soluções sustentáveis nascem. A abordagem de paisagem oferece uma maneira para superar problemas globais como insegurança alimentar, mudança climática e pobreza.

A ideia da abordagem de paisagens estimulou grande interesse, culminando no Fórum de Paisagens Globais, realizado ao longo de dois dias em Varsóvia, no mês de novembro. O CIFOR, uma das duas principais parceiras de coordenação, trabalhou com outras 62 organizações para colocar paisagens sustentáveis firmemente na agenda global.



UM FÓRUM DE MILHÕES

O CIFOR e a CCAFS, os dois parceiros de coordenação, executaram uma das maiores operações de comunicação e difusão da história de eventos da CGIAR.

3,6 milhões

de pessoas foram informadas através de mensagens no Twitter

Dez princípios, dezenas de milhares de visualizações

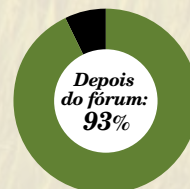
Em 2013, o artigo mais citado do CIFOR foi “Dez princípios para uma abordagem de paisagens para reconciliamento de agricultura, conservação e outros usos de terra complementares” (Sayer et al. PNAS). Além disso, uma apresentação relacionada com o documento mais visualizado no SlideShare, e a página landscapes.org recebeu mais de 42.000 visitantes únicos

NO FÓRUM

36	63	>180	1.004	1.226
<i>sessões</i>	<i>organizações parceiras</i>	<i>Mais de 180 palestrantes</i>	<i>Delegados no 1º dia</i>	<i>Delegados no 2º dia</i>

UM SUCESSO PARA OS DELEGADOS

Os delegados que estavam familiarizados com a abordagem de paisagens...



Participantes que disseram que o Fórum de Paisagens Globais...

...foi bem sucedido ou muito em sucedido	83%
...informou as Metas de Desenvolvimento Sustentável .	85%
...interligava agricultura e florestas	89%
...apresentou uma nova maneira de encarar o desenvolvimento sustentável	85%
...apresentou a abordagem de paisagens para um público mais amplo	84%



PRIORIDADE EMERGENTE

Explorando a ligação entre migração e as florestas

O ritmo e o impacto da migração estão crescendo. Ainda assim, essa ligação com as florestas ainda é relativamente desconhecida. Em uma situação possível, as pessoas param com suas atividades de cultivo e mudam-se para as cidades, fazendo com que menores árvores sejam derrubadas para fins de agricultura. Em outra situação, os migrantes urbanos lutam para encontrar trabalho e voltam para depredar florestas para satisfazer às necessidades de crescimento urbano. Outra situação sugere que nem os termos “urbano” ou “rural” descrevem muitas das famílias ou comunidades tropicais, uma vez que seus membros circulam entre duas ou mais localidades em um padrão multilocal cada vez mais complexo.

O CIFOR reconheceu a lacuna no conhecimento mundial sobre esse assunto complexo. Em resposta, o CIFOR organizou um workshop em 2013 para reunir a pesquisa existente, identificar lacunas de conhecimento e discutir quem está em melhor posição para atender as necessidades de pesquisa. Isso preparou a base para parcerias e posicionou a ligação entre migração e florestas como uma prioridade de pesquisa emergente para o CIFOR.

Leia mais: cifor.org/AR2013/migration



DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADE

Treinamento de uma nova geração de pesquisadores no Congo



O governo da República Democrática do Congo (RDC) está trabalhando para melhorar sua gestão de florestas e, desta forma, ajudar a minimizar as mudanças climáticas. Mas o país enfrenta diversos desafios, e não é diferente com sua carência em pesquisas florestais. Desenvolver capacidade em florestas faz parte da iniciativa de Florestas e Mudanças Climáticas no Congo, um projeto de quatro anos lançado pelo CIFOR e seus parceiros em 2013 com financiamento da Aliança de Mudança Climática Global da União Europeia.

Alunos da Universidade de Kisangani (UNIKIS) e três universidades do leste de RDC receberão formação de qualidade sobre mudanças climáticas, gestão sustentável de florestas e governança de florestas. O projeto investirá em infraestrutura na UNIKIS e melhorou o acesso à Internet para as unidades menores. O CIFOR fornecerá liderança científica e oferecerá aos alunos uma “biblioteca viva” ao fornecer materiais de referência em DVD.



EDUCAÇÃO COMUM

Programa de rádio sobre mudanças climáticas no Congo

Quando populações rurais na Bacia do Congo começaram a perceber mudanças nos padrões climáticos, muitos não conseguiram explicá-las ou, menos ainda, saber o que fazer quanto a isso. Mas obter informações sobre mudanças climáticas de moradores de florestas na África é difícil devido à infraestrutura limitada, embora a maioria das pessoas tenha um rádio.

Então, como parte do projeto COBAM, o CIFOR e seus parceiros

testaram um programa de rádio de seis meses para instruir as pessoas na Bacia do Congo sobre mudanças climáticas: suas causas, efeitos e como se adaptar. O programa foi chamado de “Au rythme des saisons” (“Estações de mudança”). Para compartilhar informações com as pessoas mais pobres, programas em idiomas locais estão em andamento.

Leia mais: cifor.org/AR2013/radio

Ouçã o programa: cifor.org/AR2013/saisons

1,3 milhão

Número estimado de ouvintes do programa *Au rythme des saisons*



CONJUNTO DE DADOS GLOBAIS

Lançado conjunto de dados sobre florestas, pobreza e meio ambiente

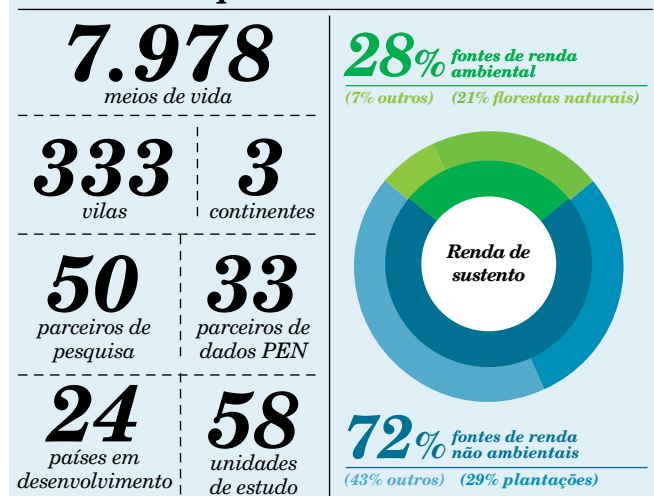
Iniciado pelo CIFOR em 2004, a Rede de Meio Ambiente e Pobreza (PEN) é a maior e mais ampla análise global sobre florestas tropicais e pobreza. O amplo conjunto de dados do PEN está ajudando pesquisadores a compreenderem o papel da renda ambiental e florestal nos meios de vida rurais e na minimização da pobreza. A análise de dados gerou diversos resultados potencialmente importantes e “destruidores de mitos”, como:

- As florestas parecem ser menos importantes como “redes de segurança” e “resolvidores de lacuna” entre colheitas sazonais do que o conhecimento afirma.
- Ao mais pobres desempenham apenas uma função modesta no desmatamento, refutando assim a noção gerada da perda de florestas gerada pela pobreza.
- Homens recebem tanta renda proveniente da floresta quanto mulheres.

Em 2012, o conjunto de dados foi disponibilizado publicamente para uso por outros pesquisadores. Os pesquisadores do PEN estão publicando suas descobertas em uma edição especial da Desenvolvimento Mundial em 2014.

Leia mais: www.cifor.org/PEN

Descobertas preliminares do PEN



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Uma análise sobre o maior projeto de reflorestação do mundo

1
país

12
anos de dados de painéis

22
províncias

100
países

1.165
meios de vida

O Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento e Economia Florestal da China (FEDRC), subsidiário da Administração Estadual de Florestas, condensou um amplo conjunto de dados de painel como parte de seu monitoramento e avaliação do Programa da China de Conversão de Áreas Agrícolas em Florestas (CCFP), o maior projeto de reflorestação do mundo, com mais de 27 milhões de hectares. O FEDRC firmou uma parceria oficial com o CIFOR em 2013, oferece ao CIFOR acesso sem precedentes ao banco de dados da CCFP. Juntas, elas estão analisando os dados para determinar os impactos do programa sobre o uso

de terras, meios de vida e o ambiente. O CIFOR está fornecendo informações para melhorar o design de pesquisa, métodos e análises.

O banco de dados é apenas um aspecto da parceria entre o CIFOR e a Administração Estadual de Florestas, renovada em 2013 com um Memorando de Entendimento de três anos.

“Essa não será apenas a primeira vez na qual uma organização estrangeira recebeu acesso aos dados, como também fornece ao CIFOR uma ligação estreita com legisladores.”

Nick Hogarth, Consultor de projetos da CIFOR



MEIOS DE VIDA RURAIS

Maior envolvimento em negócios de produtos florestais na Indonésia

A maioria dos pequenos produtores de terra que fazem negócios baseados em produtos florestais não pode aproveitar ao máximo suas oportunidades comerciais. Em especial, a competitividade é baixa, parcialmente devido às políticas não serem desenvolvidas para produção e comercialização de pequena escala.

Em 2013, pesquisadores da Indonésia do CIFOR e o Centro Agroflorestal Mundial começaram a trabalhar juntos em três unidades na Indonésia para melhorar a administração dos pequenos produtores de terras sobre seus negócios com produtos florestais e, dessa forma, seus meios de vida e administração de terras. O projeto apresenta gestão integrada, uma abordagem que otimiza a produção e comercialização de produtos florestais. Os esforços são apoiados através de cadeia de valor mais econômicas e políticas favoráveis e estruturas normativas favoráveis.

Algo essencial para o projeto são os seus colaboradores, cujo envolvimento garante que o impacto continue positivo após o término: Agência de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal (Ministério das Florestas), WWF Indonésia, Universidade de Mataram, Consórcio Florestal de Fazendas, Universidade do Oeste da Austrália e Threads of Life.

O projeto será realizado até 2016 e é financiado pelo Centro Australiano de Pesquisa Agrícola Internacional (ACIAR).



POLÍTICA REGIONAL

Suporte para países da África Ocidental em gestão de florestal



As florestas na África Ocidental estão desaparecendo rapidamente devido ao uso excessivo. Essas florestas, seus animais, a vida selvagem e as pessoas que dependem de tudo isso cruzam fronteiras nacionais, e a política florestal deve fazer o mesmo.

Dessa forma, estados membros da ECOWAS, a Comunidade Econômica de Estados da África Ocidental, decidiram trabalhar juntos para gerenciar suas florestas. Em 2006, com financiamento da FAO e da IUCN, eles lançaram o Diálogo Florestal da África Ocidental e solicitaram contribuições de partes interessadas e especialistas. O CIFOR forneceu suporte para o processo e orientou os especialistas da ECOWAS sobre as opções para melhor coordenação regional de gestão de florestas.

Em setembro de 2013, após amplos estudos e negociações, a ECOWAS adotou um plano de convergência para a gestão sustentável e uso de ecossistemas florestais na África Ocidental.

Leia mais: cifor.org/AR2013/west-africa

“Essa decisão envia uma mensagem sólida que os governos falam sério sobre gerenciar suas florestas de forma mais eficiente. Temos orgulho de ter ajudado a fazer isso acontecer.”

Michael Balinga, cientista do CIFOR



NEGÓCIOS E INVESTIMENTOS

A dimensão de gênero das cadeias de valor

Por séculos, as mulheres dominaram as atividades de coleta, processamento e venda de carité em Gana. Mas a inclusão de equivalentes com manteiga de cacau na fabricação do chocolate levou a mudanças nos mercados do mundo e, dessa forma, no comércio local e regional. Intermediários estão fazendo compras de carité e manteiga de carité a granel, conforme novos comerciantes entram no mercado e as mulheres correm o risco de ficar de fora.

A CIFOR analisou as dimensões de gênero da cadeia de valor do carité em um estudo que ilustra como a globalização e os processos associados afetam as mulheres. A análise faz parte de uma área de pesquisa em crescimento: a CIFOR também está explorando a dimensão de gênero em outras cadeias de valor, desde a fabricação de móveis na Indonésia até carvão no sul e leste da África e eru (espinafre) em Camarões.

Através dessa pesquisa, a CIFOR busca elevar a conscientização de legisladores sobre como padrões contemporâneos de comércio e investimento afetam as mulheres e incentivam maior igualdade de gêneros e decisões de uso de recursos.

Leia mais: cifor.org/AR2013/shear



NOVA TECNOLOGIA

Mapeamento de queimadas de turfas na Indonésia em andamento

Após diversos incêndios em turfas graves em Sumatra no mês de junho de 2013, os cientistas da CIFOR criaram um mapa de “áreas queimadas”. Eles demonstraram que é possível produzir mapas detalhados de uso de terra mostrando plantações industriais e áreas afetadas por incêndios, usando imagens antes e depois de incêndios do satélite LANDSAT 8, recém-lançado pela NASA. Desde então, pesquisa e monitoramento continuaram, com um documento para análise por um jornal revisado por pares.

Em uma cena pelo LANDSAT, eles encontraram:



Investigações de campo são agora necessárias para descobrir a causa raiz dos incêndios devastadores e recorrentes e encontrar maneiras para impedi-los.

Leia mais: cifor.org/AR2013/fire-map, blog.cifor.org/fire/



NOVO HORIZONTES

Entrando em Mianmar para apoiar florestas e combater a pobreza rural

O rápido ritmo de reformas políticas para uma transição para economia de mercado em Mianmar gerou não apenas uma corrida de investidores no país como também ambiguidade sobre o escopo de gestão de recursos e terras e jurisdições associadas. Essa situação provavelmente intensificará as pressões sobre os serviços de ecossistemas e florestas no país, conforme observado na última década nos países próximos de Laos e Camboja.

Em agosto de 2013, uma delegação do CIFOR visitou Mianmar para se encontrar com o Ministro de Conservação Ambiental

e Florestas e os principais funcionários do ministério.

O CIFOR e os oficiais do governo discutiram as prioridades de desenvolvimento do país e como eles poderiam colaborar para beneficiar as florestas e os milhões de pobres nas áreas rurais do país.

Além disso, os delegados se reuniram com possíveis parceiros de financiamento e parceiros de pesquisa e da sociedade civil para melhorar compreender a paisagem ecológica, econômica e social em mudança em Mianmar. Eles também começaram a explorar as oportunidades para pesquisa de longo prazo e uso sustentável de florestas e ecossistemas de mangue para maior renda local, possibilitando condições de governança para participação local em crescimento econômico, mudanças em paisagens, condições de arrendamento.



Um roteiro para solidificar a indústria de móveis de madeira em Jepara, em central Java, está chegando à lei, graças à pesquisa de ação participativa pelo CIFOR e seus parceiros.

A fabricação de móveis é essencial para a cultura e a economia de Jepara, um distrito em Central Java, na Indonésia. Ainda assim, o seguinte pode ser ouvido de produtores de móveis em pequena escala para sobreviver: teca e mogno de alta qualidade estão em falta; os produtores contam com baixo poder de negociação e pouco conhecimento comercial; e parece não haver fluxo de caixa. Essa combinação de problemas pode levar esses artesão de móveis a um nível ainda maior de pobreza.

O CIFOR e seus parceiros se prepararam para superar os problemas através do Projeto de Cadeia de Valor demoveis, apoiado pelo Centro Australiano de Pesquisa Internacional

Agrícola. Para garantir que fizessem a diferença, a equipe de projeto uniu forças com o Fórum de Múltiplos Interessados de Móveis de Jepara, Agências governamentais locais de Jepara, a Agência de Pesquisa e Desenvolvimento de Florestas do Ministério de Florestas e a Universidade Agrícola de Bogor.

Quando o projeto foi encerrado em junho de 2013, seus impactos já eram sentidos.

PROJETO DE CADEIA DE VALOR DE MÓVEIS

Duração

2008–2013

Parceiro de financiamento

Centro Australiano de Pesquisa Agrícola Internacional (ACIAR)

Leia mais: cifor.org/furniture

Pesquisa de cadeia de valor no Sudeste Asiático

Com resultados tão positivos para Jepara, o CIFOR está pronto para dimensionar a pesquisa de ação para outras partes da Indonésia, para outras cadeias de valor e para outros países na ASEAN com visitas de dimensionamento planejadas para 2014.

“Mudar o comportamento das pessoas é bem mais fácil se elas estão envolvidas no desenvolvimento do projeto e na realização de pesquisas de ação.”

Herry Purnomo, cientista do CIFOR, professor indicado de Gestão de Florestas de Governança na Universidade Agrícola de Bogor em 2013

“Desafios e barreiras certamente existem, mas isso não é razão para desistir. Basta não perder o ânimo e continuar a pensar e buscar soluções.”

Fabricante de móveis Abdul Latif, que obteve certificação de legalidade de madeira de lei com suporte do CIFOR

Principais resultados

Resultados da política

“Roteiro para a indústria de móveis de Jepara 2013–2023”

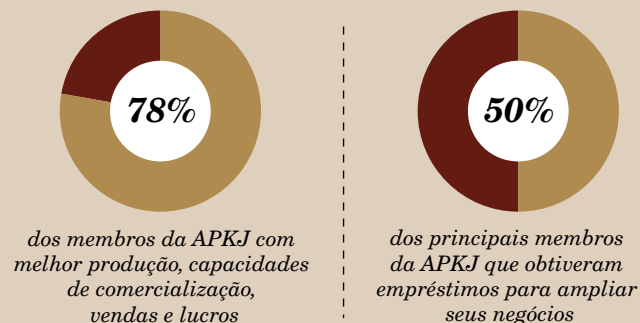
Um plano de ação estratégica, formulado como parte da pesquisa de ação, está sendo aprovado pela lei local do Parlamento do Distrito de Jepara.

Resultados sociais

Associação de Produtores de Móveis de Pequena Escala em Jepara (APKJ) é formada.

Membros APKJ se beneficiaram de networking, reunião com clientes e legisladores.

Resultados econômicos



Resultados ambientais

10 membros da APKJ (um grupo, um indivíduo) obteve certificação governamental para legalidade de madeira de lei, melhorando o acesso a mercados europeus

10–15% ↑ de eficiência no uso de madeira de lei

1.000 Árvores de teca com rápido crescimento plantadas e crescendo bem em 9 lugares pertencentes a fabricantes de móveis em pequena escala

Desenvolvimento de capacidade

- Membros do APKJ treinados em gestão financeira e marketing
- Mulheres na indústria receberam treinamento, incluindo melhor saúde ocupacional e segurança
- Estudantes da Indonésia treinados em métodos de pesquisa
- Projetos de pesquisa realizados por:

3 PhDs, 9 mestrados e 4 alunos não graduados



A pesquisa de gênero na Uganda do CIFOR melhorou a liderança e participação de mulheres em grupos de usuários, e ambos homens e mulheres estão colhendo os benefícios.

Apesar das reformas do governo na Uganda incentivando igualdade de direitos na gestão de recursos, o envolvimento das mulheres está muito atrás daquele dos homens. As razões são muitas vezes socioculturais: os direitos de posse de mulheres às florestas são inseguros e homens dominam a tomada de decisões de meios de vida. Ainda assim, as mulheres contam com as florestas e sua exclusão do processo de tomada de decisão acentua sua vulnerabilidade, especialmente para desafios emergentes relacionados a padrões de comércio global e mudanças climáticas.

O CIFOR e seus parceiros decidiram explorar maneiras para mudar a dinâmica de gênero, direcionando seus esforços para

seis grupos de usuários na Uganda. Para a pesquisa, eles treinaram parceiros em um método chamado de Gestão Colaborativa Adaptativa, ou ACM.

O método ACM ajuda comunidades a trabalharem de forma coletiva para identificar, implementar e monitorar intervenções desenvolvidas para melhorar o uso e a gestão sustentáveis das florestas.

Ao término do projeto, em março de 2013, a liderança das mulheres nos grupos havia aumentado significativamente, uma pré-condição para melhorar a participação feminina.

GÊNERO, DIREITO DEPOSSE E FLORESTAS COMUNITÁRIAS

Duração
2009–2013

Países estudados
Uganda, Nicarágua

Parceiro de financiamento
Agência de Desenvolvimento
Austriaca (ADA)

Objetivo
Melhorar os direitos de posse de florestas das mulheres através de sua maior participação em grupos de usuários de florestas com relação a tomada de decisões e benefícios de meios de vida.

Parceiros em Uganda
Universidade Makerere,
Escola de Florestas, Estudos
Geográficos e Ambientais,
Uganda

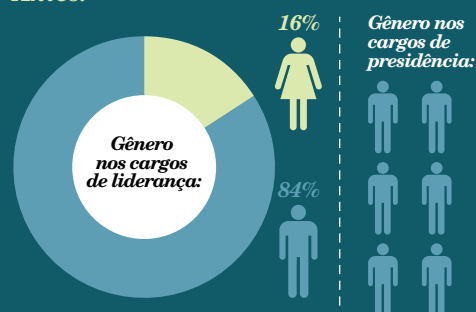
Associação de Mulheres
Profissionais de Uganda em
Agricultura e Meio Ambiente

Benefícios do engajamento sustentado

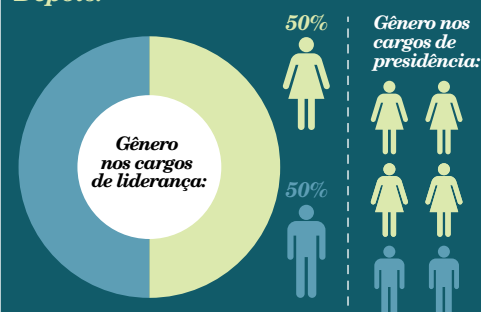
Em outubro de 2013, o projeto entrou em uma segunda fase para dimensionar seu trabalho. O CIFOR e seus parceiros estão aplicando o mesmo treinamento e metodologias similares, mas para oficiais, legisladores e profissionais em outras partes do país.

Gestão Colaborativa Adaptativa e relações de gênero

Antes:



Depois:



Grupos treinados e experientes em ACM



- *confiança interesse disposição para compartilhar ideias contribuição ativa assertividade capacidade de buscar assistência externa plantio de suas espécies preferidas de árvores alocação de áreas florestas sob disposições de gestão de florestas colaborativas com a Autoridade Florestal Nacional para plantio de árvores*



- *coordenação com agências florestais, organizações de pesquisa e ONGs*
- *capacidade de acessar recursos, de treinamento até mudas*

① Esses benefícios refletiram as preferências de homens e mulheres, sugerindo que a governança de florestas é mais eficiente com equilíbrio de gêneros



- *aceitação da participação e liderança feminina*

“O que estamos fazendo é muito inovador, porque estamos usando uma abordagem que busca transformar as relações de gênero, e já estamos prontos para descobrir quão poderosos os efeitos podem ser.”

Esther Mwangi,
Cientista sênior do CIFOR

i Para sua informação...

Pesquisa para igualdade de gêneros

O gênero é um dos principais temas no CRP-FTA, liderado pelo CIFOR. Ao longo de 2013, o programa continuou a atrair a atenção por seu rigor e inovação, por todo o CGIAR e muito mais.

Os destaques em 2013 incluem uma palestra feita pela cientista sênior do CIFOR, Esther Mwangi, a introdução do Gender Café, um fórum de discussão de gênero no Fórum de Paisagens Globais.

Leia mais: cifor.org/gender

Agências governamentais do Peru estão contando com informações publicadas pelo CIFOR e seus parceiros para traçar as novas normas para otimização de uso de florestas e planejar políticas e projetos.

Em dezembro de 2012, o CIFOR e seu parceiro Sociedad Peruana de Derecho Ambiental publicaram um documento informativo revisado por pares nos quais os autores ilustram o grau de sobreposição dos diferentes usos de terra em Madre de Dios, a área amazônica do Peru.

Por meio de uma série de mapas e uma análise complementar, eles mostram que grandes áreas de florestas originalmente alocadas para extração em longo prazo de madeira de lei e produtos florestais não provenientes de madeira de leis também estão sendo usados para fins não florestais como cultivo e mineração. Essas sobreposições colocam sustentos e florestas em riscos.

Dentre outras recomendações, os autores solicitam uma maior coordenação entre agências e identificam artigos na nova Lei de Florestas e Vida Silvestre do Peru, onde implementar normas pode ser usado para sanar pontos fracos.

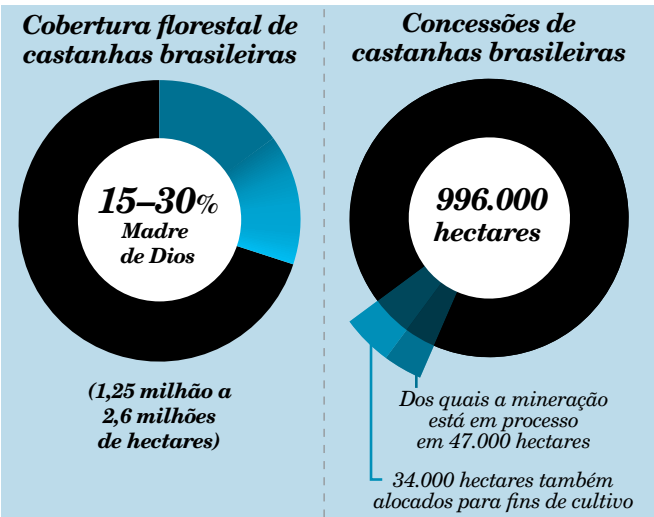
Durante o ano de 2013, a publicação circulou com legisladores. Dois desses legisladores, Gustavo Suarez de Freitas do Ministério do Meio Ambiente, e Rolando Navarro da OSINFOR, uma agência governamental responsável por supervisionar a compilação de normas florestais descreveu como usaram as informações conforme buscavam maneiras para incentivar a gestão florestal sustentável na área amazônica do Peru.

PROMOVENDO O USO MÚLTIPLO DE FLORESTAS NA REGIÃO DE MADRE DE DIOS, A ÁREA AMAZÔNICA DO PERU

Parceiro de financiamento
USAID

Publicação
Informativo CIFOR: Superposición espacial en la zonificación de bosques en Madre de Dios: Implicaciones para la sostenibilidad del recurso castaño. [Sobreposições espaciais para o zoneamento florestal em Madre de Dios: Implicações para a sustentabilidade da colheita de castanhas brasileiras]
cifor.org/AR2013/madre-de-dios

Sobreposição de alocações de terras em Madre de Dios



“Essa publicação definitivamente nos ajuda a considerar todos os fatores que precisam ser analisados a zonear uma área e concluir inventários florestais.”

Rolando Navarro, Diretor executivo da OSINFOR

“Esses tipos de publicações são muito úteis para compreender os aspectos técnicos das principais questões no setor florestal. Agradecemos o CIFOR e espero que tenhamos mais produtos desse tipo, especialmente agora que nós (no Ministério) estamos em um processo complexo de preparar normas para novas Florestas e Vida Selvagem.”

Gustavo Suarez de Freitas, Coordenador Nacional do Programa de Florestas, Ministério do Meio ambiente

AGÊNCIA	SITUAÇÃO	USO DE INFORMAÇÕES
Ministério do Meio Ambiente	O governo está preparando as normas de implementação para a Lei de Florestas e Vida Silvestre de 2011 que promove o uso sustentável de recursos florestais.	Os legisladores estão consultando dados no informativo conforme preparam novas normas.
Governo de Madre de Dios	O governo regional está preparando políticas sobre zoneamento, planejamento de uso de terras, gestão florestal e alocação de direitos para recursos florestais e de cultivo.	Os legisladores estão consultando o informativo como parte deste processo.
Agência Nacional de Monitoramento de Recursos Florestais e Vida Silvestre (OSINFOR)	A OSINFOR está desenvolvendo processos para análise e monitoramento de GIS através de detecção remota e validação das informações com dados de campo.	O informativo serve como uma referência e mostra como atividades humanas pressionam áreas florestais que não conseguem se recuperar rapidamente.



Florestas de turfa e mangues são ricas em carbono e estão sob ameaça, mas finalmente estão recebendo a atenção em processos internacionais de mudanças climáticas. A pesquisa do CIFOR e outros pesquisadores ajudaram a fazer isso acontecer.

As Diretrizes para Inventários Nacionais de Gás de Efeito Estufa do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) de 2006 guiam países a relatar suas emissões e remoções de gases de efeito estufa. Mas as diretrizes de 2006 continuam uma grande lacuna: áreas pantanosas (principalmente turfas e mangues) precisaram ser omitidas porque não havia dados suficientes sobre qualidade ou escopo.

Desde então, o corpo de dados científicos cresceu significativamente, graças a institutos de pesquisa por todo o mundo, incluindo o CIFOR.

Conforme dados foram disponibilizados, o IPCC iniciou um suplemento para áreas pantanosas. Governos nacionais nomearam especialistas para realizar o trabalho, e diversos cientistas do CIFOR e associados estavam incluídos nas listas de autores. Depois de dois anos de preparo, o Suplemento de Áreas Pantanosas foi adotado pelos governos mundiais em outubro de 2013.

Hoje, os países podem incluir emissões de áreas pantanosas em seus inventários. O Suplemento de Áreas Pantanosas terá efeito em aumentar a pressão sobre países para abordar emissões agrícolas em turfas e mangues, ecossistemas valiosos que estão sendo rapidamente destruídos.

CONTRIBUIÇÃO DO CIFOR: EXPERIÊNCIA E DADOS

- Dois cientistas do CIFOR estavam entre os 18 autores líderes de coordenação do suplemento e outro cientista do CIFOR e um associado estavam entre os autores líderes.
- Desde 2010, os cientistas do CIFOR publicaram mais de doze documentos científicos sobre carbono em áreas pantanosas tropicais.
- Cinco dos sete capítulos do Suplemento de Áreas Pantanosas citam pesquisas de cientistas e associados do CIFOR.
- Os cientistas do CIFOR colaboraram com pesquisadores do Centro Mundial Agroflorestal e o Instituto de Pesquisa de Solos da Indonésia para contribuir com mais de cinco anos de medições em sistemas agrícolas de áreas pantanosas..
- Como parte do SWAMP e o Estudo Comparativo Global sobre o REDD+, cientistas têm medido os estoques de carbono em mangues na Ásia, América Latina e África, criando um conjunto de dados pantropical que é único e com ampla cobertura.



SWAMP: Programa de Minimização e Adaptação de Áreas Pantanosas Sustentáveis

O SWAMP usa abordagens científicas robustas, ampla colaboração e treinamento intenso para gerar conhecimento e ajudar a gerenciar áreas pantanosas de forma sustentável, imaginar estratégias de mudança climática eficientes e melhorar os meios de vida locais. O SWAMP treinou mais de 200 profissionais em países de estudo na medição de carbono em áreas pantanosas e ajudou a informar o IPCC, UNFCCC e as Comunicações Nacionais de países.

O SWAMP é um esforço colaborativo do CIFOR, o Serviço Florestal dos EUA e a Universidade Estadual do Oregon. Ele é apoiado pela USA ID.

Leia mais: www.cifor.org/swamp

Destaques de 2013

6 países adicionados, chegando ao total de **15** países na Ásia, América Latina e África

5 cientistas do SWAMP entre os autores do Suplemento de Áreas Pantanosas de IPCC de 2013

Banco de dados de carbono florestal lançado
carbonstock.cifor.org



O governo do Equador está simplificando seu sistema para monitoramento de estoques de madeira de lei e repensando sua abordagem da governança florestal. O CIFOR está ajudando neste processo, com percepções de sua pesquisa sobre registro informal.

Pequenos produtores em comunidades indígenas na área amazônica do Equador derrubavam árvores de suas terras e vendiam a madeira por uma renda extra. Esses grupos fornecem apenas 12% do estoque total de madeira de lei do país, embora esse valor seja quase metade de toda a madeira de lei de florestas nativas e 80% de madeira de lei de operações de pequena escala.

Ao vender sua madeira de lei, esses pequenos produtores optam por operar fora das normas legais. Em uma pesquisa realizada como parte do projeto Pro-Formal, o CIFOR descobriu que eles fazem isso para se beneficiar

da maior flexibilidade associada às redes de madeira de lei e menores custos de transação.

O CIFOR usou essas descobertas para desenvolver recomendações para o governo sobre regras e incentivos e alcançar suas metas de políticas de melhores meios de vida e gestão florestal sustentável.

Agora, o Ministério do Meio Ambiente do Equador, que esteve envolvido no projeto desde o início, está revisando suas políticas sobre governança florestal, com recomendações do CIFOR como base.

PRO-FORMAL

Duração
2010–2013

Parceiro de financiamento
União Europeia

Países estudados
Camarões
República Democrática
do Congo

Gabão
Equador
Indonésia

Parceiros no Equador
CIRAD
Solidaridad Internacional
SAMIRI-PROGEA

Objetivo
Propor opções normativas
e de políticas para reconhecer
e integrar melhor o setor
doméstico de madeira
de lei em países tropicais
na economia formal.

Leia mais: cifor.org/pro-formal

41 446

Downloads de publicações
do Pro-Formal
(até dezembro de 2013)

Estudo de caso

*Um fazendeiro de Kichwa
e sua família
em Napo...*



*...derrubaram 7 árvores
para ampliar
sua fazenda.*



*Eles obtiveram um total de
56,2m³ de madeira de lei.*



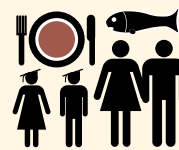
*Eles contrataram trabalhadores
para transportar a madeira pelo
rio até o mercado...*



*...para vender para um
intermediário de madeira
por dinheiro...*



*...que usam para comprar comida
e pagar mensalidades escolares.*



Desestímulos financeiros

Atualmente, o fazendeiro gerencia seus
negócios de madeira informalmente, isso
é, sem permissões de extração legais...

Os preços de madeira variam dependendo da espécie, mas esse fazendeiro
derrubou toda a madeira “macia”. A renda total do fazendeiro a partir da operação
informal, comparada à operação formal, é:

Informal (corrente)

Rendimentos do fazendeiro.	\$3877.80
Custos	\$2472.80
(Entradas \$1011.60 e Mão de obra \$1461.20)	
Custos de autorização	\$0.00
Lucro do fazendeiro.	\$1405.00
Margem.	36%

Vendas e ganhos do intermediário . .	\$6575.40
Lucro do intermediário	\$2753.80
Margem	42%

Formal

Rendimentos do fazendeiro.	\$3877.80
Custos	\$2472.80
(Entradas \$1011.60 e Mão de obra \$1461.20)	
Custos de autorização	\$691.00
Lucro do fazendeiro.	\$714.00
Margem.	18%

Vendas e ganhos do intermediário . .	\$6575.40
Lucro do intermediário	\$2753.80
Margem.	42%

O FAZENDEIRO NÃO RECEBE INCENTIVOS PARA OPERAR DENTRO DA LEI.

*“Estamos contribuindo para uma mudança na perspectiva
do ministério sobre governança florestal, além das visões
de outros agentes, para manter a condição da floresta
e melhorar os meios de vida de pequenos produtores.”*

Pablo Pacheco, cientista-chefe do CIFOR

O programa de comunicações e difusão do CIFOR tira a pesquisa da biblioteca e a coloca em políticas e práticas, transformando informações em conhecimento.



COMPARTILHANDO CONHECIMENTO PELO MUNDO

Em 2013, o CIFOR teve uma grande presença em mais de 50 eventos, todos voltados para compartilhar nossa política de pesquisa e conversão em prática. O departamento de comunicação organizou e sediou em conjunto seminários, lançamentos de políticas, workshops, grandes conferências regionais e internacionais e o Fórum de Paisagens Globais inaugural com mais de 1.200 participantes.



▲ **Foto:** Ministro de Florestas e Vida Silvestre de Camarões, Ngole Philip Ngwese, e Diretor-geral do CIFOR, Peter Holmgren, participam da conferência de Gestão Florestal Sustentável na África Central em Yaoundé, em Camarões, no mês de maio de 2013. A conferência, com a presença de mais de 500 delegados, foi um dos 12 eventos especiais organizados para marcar o 20º aniversário do CIFOR.



DESENVOLVENDO CAPACIDADE EM COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS

Em 2013, a CIFOR realizou treinamento de mídia na Bacia do Congo, Peru e Zâmbia para oferecer aos jornalistas maior compreensão dos especialistas de ciência em campo. Na Indonésia, 96 cientistas participaram de dois workshops de mídia para melhorar suas habilidades em apresentar e comunicar sua pesquisa. Além disso, em parceria com a Agência de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal (FORDA) do Ministério de Florestas da Indonésia, o CIFOR treinou 16 funcionários da FORDA em comunicação de pesquisa e políticas.

“Em um país como o Peru, há poucas oportunidades para um debate profundo com legisladores e especialistas. Então, essa sessão de treinamento não foi apenas muito valiosa para mim, como também um excelente exemplo de como é possível ajudar a mídia a lidar com temas complexos.”

Zoraida Portillo

Correspondente do Peru da SciDevNet



DESENVOLVENDO REDES INTERNACIONAIS

Os canais de mídias sociais do CIFOR receberam uma atenção sem precedentes em 2013, incluindo mais de 118.000 visualizações no SlideShare, colocando o conteúdo do CIFOR dentre o 1% mais visto no mundo.

Aumentos em mídias sociais em 2013

	Curtidas no Facebook	↑ 101%
	Seguidores no Twitter	↑ 91%
	Visualizações no YouTube	↑ 94%
	Visualizações no Flickr	↑ 420%
	Downloads do SlideShare	↑ 55%

>200.000

Mais de 200.000: número de acessos da filmagem rara do CIFOR sobre os momentos particulares do leopardo javanês em extinção.



Mais populares em 2013

blog.cifor.org/best-of-2013

Polex – Comunicados de nossos cientistas

1. *A mídia deve pagar pela conservação da vida silvestre?*
— S. Wunder e D. Sheil
2. *Resposta ao “The Economist”*
— L. Verchot e A. Angelsen
3. *As mulheres rurais também podem receber todos os benefícios?* — C. Colfer

Histórias sobre notícias florestais

1. *Florestas como causadores de chuva: Cientista do CIFOR ganha suporte para uma hipótese controversa*
2. *ARQUIVO DE FATOS: Indonésia é líder mundial na produção de azeite de coco*
3. *A pergunta que vale milhões: a certificação florestal está funcionando?*

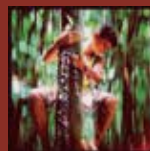
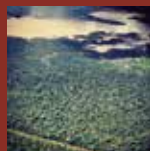
Vídeos sobre a CIFOR TV

1. *Fórum de Paisagens Globais 2013*
2. *A corrida pelo espaço: conflito entre humanos e vida selvagem nos parques nacionais da Indonésia*
3. *Ciência suja: Descobrimos a verdade sobre mangues e carbono*

Apresentação sobre o SlideShare da CIFOR

1. *Dez princípios para aplicar à conexão de agricultura, conservação e outros usos de terra*
2. *Referência de incentivo financeiro para o REDD+*
3. *Fatores impulsionadores de desmatamento e degradação de florestas*

Para sua informação...



CARTÕES POSTAIS DO CAMPO

Cartões postais de campo, percepções sobre as ideias e a experiência de pesquisadores florestais, fizeram parte da cobertura especial do CIFOR da Amazônia em 2013.

Leia mais: <http://blog.cifor.org/amazon>

“Você percebe que a atividade humana sempre afeta a floresta e entender que eu também sou uma parte desse efeito é um desafio.”

Olivia Revilla, estudante de pesquisa, Peru



RAÇÃO DE POSIÇÃO FINANCEIRA

ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (em milhares de dólares americanos)*

ATIVOS	2013	2012	RESPONSABILIDADES E ATIVOS LÍQUIDOS	2013	2012
ATIVOS ATUAIS			RESPONSABILIDADES ATUAIS		
Capital e equivalentes	22,634	37,447	Contas a pagar:		
Depósitos de curto prazo	1,000	500	- Doadores	10,075	15,729
Contas a receber:			- Funcionários	705	566
Doadores	7,443	3,342	- Outros centros da CGIAR	4,506	2,802
Funcionários	1,032	655	- Outros	452	1,651
Outros centros da CGIAR	231	98	Despesas acumuladas	3,632	2,361
Outros	6,214	4,593	Total de responsabilidades atuais	19,370	23,109
Despesas pré-pagas	997	436			
Total de ativos atuais	39,551	47,071	RESPONSABILIDADES NÃO ATUAIS		
ATIVOS NÃO ATUAIS			Obrigações de benefícios empregatícios	5,383	5,290
Propriedades, fábrica e equipamentos	3,059	2,479	Total de responsabilidades não atuais	5,383	5,290
Outros ativos	7,404	2,823			
Total de ativos não atuais	10,463	5,302	ATIVOS LÍQUIDOS		
TOTAL DE ATIVOS	50,014	52,373	Irrestrito		
			Não designado	12,430	20,371
			Designado	12,831	3,603
			Total de ativos líquidos	25,261	23,974
			TOTAL DE RESPONSABILIDADES E ATIVOS LÍQUIDOS	50,014	52,373

*Dados tirados das declarações financeiras auditadas entre os anos encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2013. A PricewaterhouseCoopers-Indonésia realizou a auditoria e emitiu uma opinião não qualificada.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

M. Hosny El-Lakany

Presidente do Conselho

Presidente do Comitê Executivo

Professor adjunto, Departamento de gerenciamento de recursos florestais, Universidade de British Columbia, Canadá

John Hudson

Vice-presidente do Conselho

Presidente do Comitê do Programa

Presidente do Conselho de Diretores do Instituto de Recursos e Direitos; ex-Consultor Florestal Sênior da DfID do Reino Unido

Nancy Andrews

Vice-presidente do conselho

Presidente do conselho de auditoria e finanças
Presidente e CEO, Fundo de investimento em baixa renda, Estados Unidos

Linxiu Zhang

Presidente do Comitê de Nomeações

Professor and Deputy Director,

Centro para política agrícola chinesa, Instituto de ciências geográficas e pesquisa de recursos naturais, Academia chinesa de ciências, China

Iman Santoso

Representante do país-sede

(até 13 de setembro de 2013)
Diretor-geral, FORDA, Ministério das Florestas, Indonésia

DECLARAÇÕES DE ATIVIDADES

PARA OS ANOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (em milhares de dólares americanos)

(Em milhares de US\$)	2013				2012			
	Irrestrito	CRP	Não CRP	Total	Irrestrito	CRP	Não CRP	Total
Receita de doações				-				-
Janela 1 e 2	-	27,618	-	27,618	-	29,952	-	29,952
Janela 3	3,843	7,892	-	11,735	6,546	1,140	-	7,686
Bilateral	338	14,739	2,942	18,019	250	18,131	-	18,381
Outras receitas e ganhos	398	-	-	398	340	-	-	340
Total de receitas e ganhos	4,579	50,249	2,942	57,770	7,136	49,223	-	56,359
Despesas de receita	3,287	46,552	2,942	52,781	238	44,688	-	44,926
Despesas gerais e de administração	6,868	-	-	6,868	6,482	-	-	6,482
Subtotal de despesas	10,155	46,552	2,942	59,649	6,720	44,688	-	51,408
Recuperação do custo indireto	(6,863)	3,697	-	(3,166)	(6,832)	4,535	-	(2,297)
Total de despesas operacionais	3,292	50,249	2,942	56,483	(112)	49,223	-	49,111
Saldo positivo do ano	1,287	-	-	1,287	7,248	-	-	7,248
Despesas por função								
Custos com funcionários	4,276	11,596	91	15,963	3,066	10,670	-	13,736
Colaboração CGIAR	-	13,480	58	13,538	-	15,341	-	15,341
Outra colaboração	856	4,191	2,114	7,161	112	5,190	-	5,302
Suprimentos e serviços	4,188	13,502	479	18,169	3,098	10,637	-	13,735
Viagens	695	2,803	26	3,524	382	2,188	-	2,570
Depreciação	140	980	174	1,294	62	662	-	724
Subtotal de despesas	10,155	46,552	2,942	59,649	6,720	44,688	-	51,408
Recuperação do custo indireto	(6,863)	3,697	-	(3,166)	(6,832)	4,535	-	(2,297)
Total de despesas operacionais	3,292	50,249	2,942	56,483	(112)	49,223	-	49,111

I.B. Putera Parthama

Representante do país-sede

(indicado em 29 de outubro de 2013)
Oficial responsável, FORDA,
Ministério das florestas, Indonésia

Antonio La Viña

Dean, Ateneo School of Government,
Ateneo de Manila University, Philippines

José Joaquín Campos Arce

Diretor geral, CATIE,
Costa Rica

Phyllis Caldwell

(indicado em 1º de junho de 2013)
Executivo sênior de desenvolvimento
econômico e serviço financeiro, Estados Unidos

Bisrat Aklilu

(indicado em 1º de junho de 2013)
Consultor sênior de desenvolvimento
e assuntos internacionais, Estados Unidos

John Lynam

(indicado em 1º de junho de 2013)
Presidente de conselho,
Centro mundial agroflorestas, Quênia

Peter Holmgren

Diretor geral, CIFOR,
Indonésia

Conquistas pelo CIFOR e seus parceiros descritas neste relatório foram possíveis graças ao suporte financeiro do Fundo CGIAR, além de doações de programas de parceiros de financiamento, alguns dos quais também são doadores CGIAR.

Agradecemos a todos aqueles que apoiam nossos esforços para cumprir nossa missão. Também estendemos os agradecimentos aos nossos parceiros estratégicos, que não apenas nos ajudaram com a pesquisa mas também facilitam suporte de financiamento por meio de suas relações com o CIFOR.



CONSÓRCIO E FUNDO CGIAR

O Consórcio CGIAR é uma organização que, juntamente com o Fundo CGIAR, garante avanços na pesquisa agrícola internacional para um futuro com

alimentos seguros ao integrar e coordenar os esforços daqueles que financiam a pesquisa e aqueles que fazem a pesquisa. O Fundo CGIAR é um truste de múltiplos doadores que financia a pesquisa da CGIAR entre 15 centros de pesquisa. O Fundo CGIAR é administrado pelo Banco Mundial e regido pelo Conselho de Fundos, um órgão representante das 36 agências governamentais e doadores de fundações privadas do Fundo e outras partes interessadas. Gostaríamos de agradecer a todos os parceiros de financiamento que apoiaram nossa pesquisa através de suas contribuições para o Fundo CGIAR.

Para obter a lista completa de parceiros de financiamento, consulte:

<http://www.cgiarfund.org/FundDonors>

OS PARCEIROS DE FINANCIAMENTO SUPERIORES

- Fundo CGIAR
- União Europeia
- Agência Americana de Desenvolvimento Internacional (USA ID)
- Governo do Reino Unido
- Agência Norueguesa para Cooperação de Desenvolvimento (Norad)
- Departamento de Relações Exteriores e Comércio da Austrália (DFAT)
- Banco de Desenvolvimento Africano (AfDB)
- Alemanha (GIZ/BMZ)
- Unidade Ambiental Global Francesa (FFEM)
- Agência Suíça para Cooperação e Desenvolvimento (SDC)

TODOS OS PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

- Academia Chinesa de Ciências Agrícolas (CAAS)
- Agência de Desenvolvimento Austríaca (ADA)
- Agência Federal do Meio Ambiente da Suíça (FOEN)
- Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)
- Agência Nacional de Pesquisa da França (ANR)
- Banco Mundial
- Centro Australiano para Pesquisa Agrícola Internacional (ACIAR)
- Centro de Pesquisa Internacional para Ciência Agrícolas do Japão
- Departamento de Relações Exteriores e Comércio da Irlanda (Ajuda Irlandesa)
- Departamento de Relações Exteriores, Comércio e Desenvolvimento do Canadá (DFATD)
- Embaixada do Japão na Indonésia
- Embaixada Francesa nos Camarões
- Fundação Nedworc
- Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (UNITAR)
- Instituto de Pesquisa de Florestas e Produtos Florestais do Japão (FFPRI)
- Instituto de Pesquisa Florestal da Coreia (KFRI)
- Instituto Meridian
- KPMG East Africa Ltd
- Ministério de Florestas e Vida Selvagem do Camarões
- Ministério de Relações Exteriores da Finlândia
- Ministério Holandês de Cooperação para o Desenvolvimento
- Organização Católica para Suporte e Auxílio de Desenvolvimento
- Rockefeller Foundation
- Serviço Florestal Norte-Americano (USFS)
- Serviço Norte-Americano de Pesca e Vida Silvestre (IUSFWS)
- Outros

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

- Bioversity International
- Centro Francês de Pesquisa Agrícola para Desenvolvimento Internacional (CIRAD)
- Centro Hadley - Governo do Reino Unido
- Centro Internacional para Pesquisa em Agroflorestas (ICRAF)
- Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT)
- Conselho de Manejo Florestal (FSC)
- Conservação Internacional
- Consórcio dos Centros Internacionais de Pesquisa Agrícola (CGIAR)
- Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)
- Fundo Mundial para a Natureza (WWF)
- Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazonia (IPAM)
- Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)
- Programa de Pesquisa do CGIAR sobre Florestas, Árvores e Agroflorestas (CRP-FTA)
- Programa de Pesquisa do CGIAR sobre Mudanças Climáticas, Agricultura e Segurança Alimentar (CCAFS)
- Serviço de Consultoria sobre Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento (GIZ-BEAF)
- Technische Universität Darmstadt
- União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN)
- Universidade de Dar es Salaam
- Universidade de Wisconsin
- Universidade e Centro de Pesquisa Wageningen
- Universidade Nacional Australiana (ANU)
- WorldFish



cifor.org | blog.cifor.org



cifor.org/AR2013

Design

Jim O'Neill

Fotografia

Ricky Martin (Capa)

Ollivier Girard (1, 3, 15, 17 superior, 21, 19)

Aulia Erlangga (7, 13, 25)

Marco Simola (11, 23)

Ryan Woo (17 inferior)

Murdani Usman (19)

Kate Evans (26)

Tomas Munita (27)